



SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ESCLEROSE
MÚLTIPLA

Handwritten signature

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016

2017.02.24

Pel'A Direção

Handwritten signature

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ESTRUTURAS CENTRAIS	4
2.1 Direção	4
2.1.1 Gestão de associados	4
2.1.2 Gestão das estruturas regionais	5
2.1.3 Conselho científico	5
2.1.4 Aconselhamento jurídico nacional	5
2.1.5 Gestão financeira	7
2.2 Comunicação	7
2.2.1 Atividades de funcionamento regular	7
2.2.2 Eventos	8
2.3 EM Força	9
2.3.1 Atividades de funcionamento regular	9
2.3.2 Eventos	10
2.3.3 Resultados finais do exercício de 2016	10
2.4 ANGARIAR – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016	10
2.4.1 - Atividades de funcionamento regular	11
2.4.2 Eventos	11
2.4.3 – Resultados do exercício de 2016	11
2.5 Relações com entidades internacionais	11
Durante 2016, a SPEM esteve presente em todas as reuniões gerais da MSIF colaborando na definição da estratégia do movimento mundial em prol das pessoas com EM, para os anos 2017 a 2021 e iniciando um trabalho mais próximo e coordenado a nível da península ibérica.	11
O trabalho com a Plataforma Europeia centrou-se nos meios de comunicação, a nível de conteúdos e da tradução para português conforme referido no capítulo específico da Comunicação.	11
2.6 Relações com entidades nacionais	11
2.7 Energias Múltiplas	12
3. ESTRUTURAS REGIONAIS	12
3.1 NÚCLEO DE CHAVES	12
3.2 DELEGAÇÃO DO PORTO	12
3.2.1 Atividades regulares (médias mensais)	13
3.2.2 Eventos	13
3.3 DELEGAÇÃO DE VISEU	14
3.3.1 Atividades regulares	14
3.3.2 Eventos	14
3.4 DELEGAÇÃO DE COIMBRA	14
3.4.1 Atividades regulares (médias mensais)	15
3.4.2 Eventos	15
3.5 DELEGAÇÃO DE LEIRIA	15
3.5.1 Atividades regulares (médias mensais)	16
3.5.2 Eventos	16
3.6 Delegação de Lisboa	16
3.6.1 Serviço Social	16
Serviço de Apoio Domiciliário – SAD	16
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – CAARPD	17
Atendimentos e acompanhamentos sociais	17
3.6.2 Centro de Atividades Ocupacionais – CAO Lisboa	17
3.6.3 – Neuroreabilitação	18
	2

44
2017
2018

Recursos materiais:

3.6.4 – Psicologia

3.7 Guarda

3.8 Castelo Branco

3.9 Portalegre

3.10 Setúbal

3.11 Évora

3.12 Beja

3.13 Faro

3.13.1 Atividades regulares (médias mensais)

3.13.2 Eventos

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

19

19

20

20

20

20

20

21

21

21

22

22

Handwritten signatures and marks in the right margin.

1. INTRODUÇÃO

O plano de atividades planeadas para 2016 foi submetido e aprovado pela Assembleia Geral de 19 de Março desse ano.

Manteve-se a formatação quer do plano quer do registo das atividades realizadas (atividades regulares e eventos). O presente documento reflete a síntese dos elementos de realização desse modo suportados.

No texto deste relatório DC significa "dias de trabalho de colaborador remunerado pela SPEM" e DV significa "dias de trabalho voluntário".

2. ESTRUTURAS CENTRAIS

2.1 DIREÇÃO

2.1.1 GESTÃO DE ASSOCIADOS

Embora a maior parte das atualizações da base de dados de associados tenha ocorrido em 2015, elas continuaram em 2016 e a verdade é que se trata de uma tarefa que dificilmente se pode dar como concluída porque continuam a surgir necessidades pontuais de a prosseguir.

Com início no limiar de 2015 para 2016 realizou-se durante todo o ano uma campanha de regularização de quotas dado o avultado volume de quotas não registadas como pagas; este montante, fornecido pela base de dados de associados, era de 430.083€ no final de 2014, resultante da anterior gestão, tendo passado a 391.004€ no final de 2015 e reduzido, em 31 de dezembro de 2016, a 73.970€.

Esta redução drástica resultou de vários fatores, nomeadamente o pagamento de quotas atrasadas, o averbamento de quotas anteriormente pagas e não registadas, a eliminação de dívidas de quotas com mais de 5 anos e a demissão de um considerável de associados com dívidas superiores a 4 anos de quotizações, após um processo de aviso regulamentar.

No 2º semestre de 2016 promoveu-se a realização de um inquérito com o objetivo de identificação das necessidades e carências das pessoas com Esclerose Múltipla, com vista a eventuais intervenções tanto ao nível individual como aos níveis regional e nacional. Até final do ano tinham sido recebidas 267 respostas, validadas, 13% das quais com origem em pessoas que não associadas da SPEM.

Esta iniciativa prossegue em 2017, e pretende-se que seja um veículo para reforçar a ligação das estruturas da SPEM às pessoas com EM, associados ou não, em particular na procura das respostas a necessidades não satisfeitas ao nível dos serviços, desde o apoio domiciliário, ao apoio psicológico, à fisioterapia, às atividades ocupacionais, ao transporte dos medicamentos, etc.

Os resultados permitem também caracterizar a população com EM, quanto à natureza da patologia, aos níveis de incapacidade e às limitações geográficas.

2.1.2 Gestão das estruturas regionais

Estabeleceu-se em 2016 uma metodologia de interação com as estruturas regionais com a realização de reuniões semestrais na sede, em Janeiro e Julho, com uma útil troca de experiências. Nos trimestres intercalares o membro da direcção nacional com a responsabilidade das estruturas regionais realizou visitas em todo o país, para acompanhamento das atividades e apoio à dinamização regional. De destacar a atividade já desenvolvida autonomamente nos núcleos Norte e Nordeste do distrito de Setúbal e no Distrito de Beja. Por outro lado, maioritariamente por limitação dos respetivos coordenadores/dinamizadores decorrentes da EM, tiveram atividade reduzida as delegações de Portalegre e de Évora, bem como os núcleos da zona sul do distrito de Setúbal.

2.1.3 Conselho científico

Ao longo de 2016, continuámos a contar com a colaboração do Conselho Científico que nos apoiou, em particular, na preparação técnica do Congresso.

A convite do GEEM, marcámos presença no encontro dos neurologistas de EM, onde foi dado grande destaque à necessidade do registo nacional da EM e de melhorar o apoio de neuro reabilitação às pessoas com EM, a nível do SNS.

2.1.4 Aconselhamento jurídico nacional

Foram realizados 92 encaminhamentos para aconselhamento jurídico, com uma média mensal de 8 utentes atendidos. As questões colocadas continuam a dizer respeito a dúvidas acerca do Direito Laboral (contratos, faltas por doença e consultas, redução de horário e mudança de funções, baixas e reinício laboral), seguros, dívidas, crédito bonificado (compra de habitação). Os atendimentos foram todos telefónicos, exceto em dois casos, onde houve atendimento presencial, acompanhado pela Assistente Social.

2.1.5 Gestão financeira

O ano de 2016 correu com menos sobressaltos financeiros do que no ano anterior, mas por razões não totalmente controladas nem reprodutíveis.

Por um lado, a campanha de angariação por venda de equipamento hoteleiro usado iniciada em 2015, estendeu-se até 2016. Por outro lado, a contribuição do INR para as despesas de funcionamento foi mais elevada do que em 2015, tal como a verba recebida por consignação do IRS de 2014, declarado em 2015.

Retomámos ainda a nossa ligação ao INR no tocante ao apoio a Projetos, que nos foi vedada pelo próprio INR em 2015 pela má gestão financeira da anterior Direcção em 2014.

Esta componente reverteu para a maioria das delegações com maior incidência em Leiria.

Os recursos disponíveis permitiram um substancial apoio às despesas das delegações, principalmente a nível das despesas de funcionamento (pessoal), em particular no Porto mas também em Coimbra e Leiria.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A) Financiamentos do INR (3 projetos)

Com a participação da Sede Nacional e das Delegações foram efetuadas candidaturas de 3 projetos ao Instituto Nacional de Reabilitação, que obtiveram os financiamentos abaixo descritos:

INR - Projectos da SPEM de 2016	TOTAIS	Porto	Coimbra	Leiria	Lisboa	Faro
Colónia de Férias 2016	2394,58			1188,10	1206,48	
RE-ACTIVAR Ocupação dos Tempos Livres para PcEM	6501,23			6501,23		
Manual De Passo EM Passo - Guia para a Integração	9981,47	3767,99	998,14	1746,76	3243,97	224,59
Totais	18877,28	3767,99	998,14	9436,09	4450,45	224,59

B) Remunerações de Colaboradores com participação do IEFP

	Totais	Coimbra	Faro
Comparticipadas pelo IEFP	10056,00	5028,00	5028,00
Suportadas pela Sede	15071,96	9973,33	5098,63
Totais	25127,96	15001,33	10126,63

C) Pagamentos à Segurança Social suportados pela Sede Nacional e relativos a colaboradores das Delegações

Porto	Leiria	Faro	Totais
7242,97	2462,99	1935,16	11641,11

D) Outros financiamentos da Sede Nacional às Delegações

Apoios		Porto	Coimbra	Leiria	Viseu
Remuneração colaboradores	6550,88	6550,88			
Congresso	2000,00	2000,00			
Viaturas (Oficina e Seguros)	1331,34	1331,34			
Merchandising	1100,07	179,73	542,20	17,32	360,82
Totais	10982,29	10061,95	542,20	17,32	360,82

Realizaram-se algumas obras de manutenção na Sede/Delegação de Lisboa, feita a aquisição de uma nova viatura e de fardamento para a maioria do pessoal afeto aos serviços de contacto com público/utentes.

Foram ajustados os preços de grande parte dos serviços de Lisboa mantendo-se a necessidade de faturar e/ou aferir e equiparar os preços dos serviços prestados pelas outras delegações.

Este ano foi ainda possível recuperar parte da dívida acumulada, perante as instituições internacionais das quais fazemos parte e onde representamos os doentes nacionais, recuperação a terminar no ano de 2017. No caso do RIM's será necessário renovar a adesão, já que a nossa inscrição se encontra anulada por falta de pagamento.

Mantém-se, contudo, a fragilidade na sustentabilidade da organização o que limita novos desenvolvimentos e expansão dos serviços.

2.2 COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2016, a equipa da Comunicação levou a cabo diversas atividades, sempre com dois objetivos primordiais: divulgação e sensibilização para a causa da Esclerose Múltipla e angariação de fundos para a SPEM. Com base num conjunto de ações que visaram públicos-alvo diversos, ambos os objetivos foram alcançados.

2.2.1 Atividades de funcionamento regular

- Manutenção da divulgação e promoção da imagem da **SPEM** (eventos e presença online);
- Desenvolvimento e publicação regular do Boletim da **SPEM**;
- Inserção do tema da Esclerose Múltipla, dos direitos dos doentes e o trabalho desenvolvido pela **SPEM** nos órgãos de comunicação social;
- Ligação com as restantes Delegações e serviços no apoio à comunicação local e nacional da instituição;
- Ligação com as associações internacionais de Esclerose Múltipla (materializada também, no final de 2016, com o início da difusão da Newsletter dos Membros da Plataforma Europeia de Esclerose Múltipla (EMSP));
- Divulgação da atividade **SPEM**;
- Informação sobre a patologia em todas as suas vertentes.

2.2.2 Eventos

Janeiro/Fevereiro – Parceria com a produtora SP Televisão, responsável pela telenovela “Coração D'Ouro”, da SIC, com o objetivo de inserir o tema da Esclerose Múltipla e o trabalho desenvolvido pela **SPEM** numa das histórias trabalhadas na telenovela.

Este projeto culminou em três cenas (emitidas a 22 e 23 de abril), com referências à **SPEM** e gravadas nas instalações da delegação do Porto. Ambos os episódios foram o segundo programa mais visto do dia em Portugal, tendo alcançado uma audiência média de cerca de 1.200.000 espectadores.

Maio - Nos dias 19, 20 e 21, a **SPEM** marcou presença no evento Portugal Economia Social, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, a convite da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Esta participação contou com a colaboração de voluntários do grupo **Energias Múltiplas**. Não tendo sido angariados fundos relevantes, esta presença limitou-se a divulgar a patologia e o trabalho da **SPEM**.

No dia 28, a **SPEM** realizou o seu Congresso Nacional na cidade do Porto. A Universidade Fernando Pessoa acolheu este evento, que contou com a estreita colaboração da equipa de **comunicação** da **SPEM** em parceria com a delegação distrital da **SPEM** no Porto.

À **Comunicação** coube:

- fazer a ligação entre a **SPEM** e os meios de comunicação social;
- assegurar a impressão e disponibilização dos materiais de apoio aos participantes do Congresso;
- produzir uma tela alusiva ao tema da Federação Internacional de Esclerose Múltipla (MSIF), “A EM não me pode impedir...”;
- e garantir o transporte de materiais.

Outubro – No dia 14, presença no evento “Marvila Mais Saudável”, da responsabilidade da Junta de Freguesia onde está situada a delegação da **SPEM** de Lisboa. Num evento destinado a sensibilizar os fregueses de Marvila para um estilo de vida mais saudável, fomos convidados para realçar a importância da manutenção da atividade física nos quadros de Esclerose Múltipla.

Novembro/Dezembro - No âmbito da celebração do Dia Nacional da Pessoa com EM, a **SPEM** organizou a exposição solidária Art'E Múltipla, que teve início a 29 de novembro e terminou a 21 de dezembro, no Museu Bordalo Pinheiro, em Lisboa. Com o propósito de angariar fundos para a expansão da Unidade de Neuroreabilitação, foram reunidas cerca de 140 peças com a colaboração de dezenas de artistas. A EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural e o Museu Bordalo Pinheiro foram parceiros determinantes para a concretização da exposição. Esta iniciativa rendeu cerca de 2.000,00€ em donativos para a **SPEM**.

Dezembro - No dia 4, realizou-se no Hotel Tivoli Lisboa um Jantar Solidário da **SPEM**, para assinalar o aniversário da instituição e o Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla. Este evento contou com 38 participantes e angariou cerca de 340,00€ para a **SPEM**. Como parceiros deste evento, temos a agradecer ao próprio hotel, mas também a: Águas Vimeiro, Casa Ermelinda Freitas, Delta, Manuscrito, Esfera dos Livros, Biogen, Sanofi-Genzyme, Merck e Novartis.

No dia 7 a **SPEM** levou a cabo uma iniciativa, elogiada pela EMSP e pela MSIF: a disponibilização de um simulador de sintomas na Assembleia da República (AR) Portuguesa. Desta forma, os deputados e restantes colaboradores da AR puderam experienciar alguns dos sintomas mais comuns da Esclerose Múltipla. Com um número de participantes bastante interessante representando todos os grupos partidários, esta iniciativa foi um sucesso. Em simultâneo, foram distribuídos 50 *kits* de simulação de sintomas a meios de comunicação, *bloggers* e *opinion makers*. Esta ação foi apoiada pela Biogen.

Entre os dias 7 e 11 de dezembro, a **SPEM** foi uma das instituições presentes na habitual feira de Natal da FIL, a “Natalis”. Esta ação contou com a colaboração dos **Energias Múltiplas**. Este evento foi um sucesso para a instituição, tendo sido estreada a “Roda Solidária”, construída por um voluntário, através da qual os visitantes da Natalis poderiam fazer um donativo recebendo um prémio. Para esta iniciativa, contámos com o apoio de várias empresas e marcas, que se associaram à iniciativa da “Roda Solidária” oferecendo produtos e serviços. A iniciativa rendeu um conjunto de donativos de perto de 450,00€.

2.3 EM FORÇA

Em 2016, este projeto manteve a sua linha de ação de anos anteriores, mas pontuando o trabalho desenvolvido com ações diferentes e uma presença mais transversal noutras modalidades para além do atletismo.

Em 2016, foram cerca de 240 os atletas a somar mais de 14.400 quilómetros de conquistas pela SPEM. O Dia Mundial da Esclerose Múltipla foi novamente um ponto alto, assinalado com mais um treino reunindo mais de 500 participantes.

2.3.1 Atividades de funcionamento regular

- Desenvolvimento, divulgação e promoção do projeto (site e redes sociais);
- Interação com atletas/doadores;
- Angariação de donativos de particulares e empresas, através das camisolas da equipa e de outras iniciativas;
- Angariação de donativos junto de entidades organizadoras de provas de atletismo;
- Angariação de novos associados;
- Divulgação da SPEM e da patologia;
- Angariação de fundos através do desenvolvimento e venda de merchandising da SPEM.

2.3.2 Eventos

Abril – Treino solidário levado a cabo em Lisboa para assinalar o Dia Mundial da Esclerose Múltipla teve lugar no dia 9 de abril, na sede da SPEM, onde estiveram mais de 500 pessoas a correr e a caminhar num percurso que levou os participantes até ao Parque das Nações. Este evento contou com o apoio de perto de duas dezenas de pessoas, entre atletas voluntários, padrinhos e outras caras conhecidas que ajudaram a tornar o evento mais conhecido. Neste dia, com a venda das camisolas EM'Força e das pulseiras da SPEM que estreámos nesta data, recolhemos cerca de 3.300,00€.

Também em abril, foi desenvolvida a parceria com a Maratona da Saúde. Para esta data (30 de abril), e com o apoio da Biogen, preparámos uma caminhada que levou os cerca de 30 participantes da sede SPEM até às instalações da RTP (Av. Marechal Gomes da Costa) para fazermos parte da emissão especial dedicada à Maratona da Saúde. A temática desta iniciativa centrou-se nas doenças do foro neurológico.

Abril/Maio – Nos meses que lhe antecederam e no final de abril, assistimos a uma iniciativa do atleta Vitor Cavadas (acompanhado do amigo e parceiro de percurso Emanuel Solha) que marcou o ano do projeto EM'Força: o desafio "Muito Mais do que Correr". Com o objetivo de percorrer todo o país a correr por todos os que vivem com Esclerose Múltipla, este desafio teve início em Melgaço e terminou em Faro, incluindo uma etapa-relâmpago de 180 quilómetros que ligou Grândola à "capital" algarvia. Este atleta passou por várias delegações da SPEM (Porto, Coimbra, Leiria, Lisboa e Faro) de forma a dar a conhecer o seu projeto a algumas das pessoas para as quais angariou os 5.000,00€ reunidos ao longo deste percurso. Foram centenas os atletas voluntários que o acompanharam no apoio durante muitos quilómetros do percurso.

Maio – O início do mês de maio ficou assinalado pela participação da SPEM enquanto entidade parceira do evento Love Tiles Douro Granfondo, no Peso da Régua. A ligação a este evento de ciclismo vinha sendo preparada desde o final de 2015 e a presença institucional no evento foi tratada em parceria com a delegação da SPEM no Porto. Esta parceria rendeu 1.500,00€ de donativo.

Agosto – Acompanhámos a participação do atleta de Bodysurf Miguel Rocha (também conhecido por "Migas") na etapa do Campeonato Nacional da

modalidade em Vagos. Esta presença foi especial por se tratar de um atleta com Esclerose Múltipla, que viria, semanas mais tarde, a sagrar-se campeão nacional de Bodysurf.

Setembro a Dezembro – Os atletas da equipa EM'Força marcaram presença em diversas provas, que acompanhámos presencialmente: Cascais Triathlon, Maratona de Lisboa, Maratona do Porto, Corrida Montepio e São Silvestre de Lisboa. São motivo de destaque a Cascais Triathlon e a Maratona do Porto, provas nas quais testemunhámos as poderosas provas de superação dos atletas com Esclerose Múltipla Alexandre Dias e Pedro Braga.

2.3.3 Resultados finais do exercício de 2016

O resultado líquido do EM'Força em 2016 foi de aproximadamente 12040,00€. Uma parte das vendas de camisolas resultaram de stock já adquirido em 2015. Há também stock que transita para 2017.

Receitas		Despesas	
Venda de Camisola Técnica	2 763,60 €	Artigos para delegações	584,39 €
Venda de Camisola de Algodão	731,00 €	Portes de Envio	138,40 €
Venda de Camisola Técnica Manga Cava	635,00 €	Portes de Envio de artigos para Delegações	27,03 €
Saldo da contribuição para portes de envio	31,30 €	Compra de Fitas	201,15 €
Donativos	1 746,72 €	Compra de Camisolas Técnicas e de Manga Cava	2 178,74 €
Venda de Fita	565,00 €	Outras Compras	106,03 €
Venda de outros artigos (calendários e livros doados pela escritora Sarah Musgrave):	47,00 €	Compra de sacos SPEM	369,11 €
Desafio de Vítor Cavadas	5 000,00 €		
Inscrições em provas	680,00 €		
Patrocínio Biogen para compra de camisolas	3 089,07 €		

2.4 ANGARIAR - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

O ANGARIAR continuou o seu desempenho em 2016, integrando as já habituais atividades focadas na obtenção de fundos, para ajudar a garantir a sustentabilidade da SPEM e permitir a melhoria e expansão dos seus serviços, com a adaptação do edifício no Largo David Leandro da Silva, para o novo centro de neuroreabilitação.

Foi ultrapassado o objetivo planeado para 2016 - € 30.000,00 – conforme mapa de resultados ilustrado no ponto 2.4.3.

2.4.1 - Atividades de funcionamento regular

- Elaboração de candidaturas a apoios; a EM foi a causa vencedora pela segunda e terceira vez (a primeira vez em 2015) no Movimento €1 com os projectos "EM Sonhos!" e "EM'laçando Alegrias". A candidatura para os subsídios do Bazar Diplomático de 2016 com o projeto "5 Casos - 5 oportunidades de mais Vida" teve também um desfecho positivo mas os apoios só serão recebidos em 2017.
- Divulgação da SPEM e da patologia;
- Apoio ao EM'FORÇA na parte relativa à angariação de fundos e do merchandising deste departamento e do Angariar;

2.4.2 Eventos

- Março – Seminário Call to Action, Lisboa
- Maio – Movimento € 1 – Projeto "EM Sonhos!" – causa vencedora do mês

2.4.3 – Resultados do exercício de 2016

Receitas	
Móveis (1)	31 122,95 €
Movimento €1: EM'Sonhos	760,00 €
Movimento €1: EM'Laçando Alegrias (2)	768,61 €
Merchandising	412,80 €
Manequim recebido por doação	738,00 €

Despesas	
Mobiliário	
Transportes/Mudanças	-855,00 €
Organização de Tapetes	-99,20 €
Compra de pés de sommier	-50,00 €
Merchandising	
Garrafas e Braceletes	-472,94 €
Pins	-252,15 €
Pulseiras	-91,68 €
Outras despesas	
Material de Escritório	-10,37 €
Seminário Call to Action (Suporte à participação SPEM/Coimbra)	-137,76 €
Saldo Portes de Envio	-2,91 €
Total de 2016	31 830,35 €

Notas:

- (1) € 776,50 serão pagos em 2017 (cheques pré datados emitidos em 2016)
- (2) € 768,61 serão pagos em 2017 (quando da entrega oficial do subsídio)

2.5 RELAÇÕES COM ENTIDADES INTERNACIONAIS

Durante 2016, a SPEM esteve presente em todas as reuniões gerais da MSIF colaborando na definição da estratégia do movimento mundial em prol das pessoas com EM, para os anos 2017 a 2021 e iniciando um trabalho mais próximo e coordenado a nível da península ibérica.

O trabalho com a Plataforma Europeia centrou-se nos meios de comunicação, a nível de conteúdos e da tradução para português conforme referido no capítulo específico da Comunicação.

2.6 RELAÇÕES COM ENTIDADES NACIONAIS

A Direção tem participado em reuniões de interesse com diversas entidades, nomeadamente:

- Instituto nacional de Reabilitação (INR)
- Área Social da Câmara Municipal de Lisboa;
- Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD – Lisboa);
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Ordens de profissionais da Saúde (Médicos, Farmacêuticos)

2.7 ENERGIAS MÚLTIPLAS

Foram realizados os seguintes eventos:

- 16Jan - Lançamento do livro de Sorin Nicu
 - 12Fev – Jantar dos Encalhados
 - 12Mar – II Caminhada do dia da Mulher + Merenda
 - 24 Mar – No âmbito do projecto 12 Meses, 12 Pessoas Felizes (12M,12PF), visita ao Vasco Cabecinha, num lar no Cadaval
 - 16 Abr – (12M,12PF): Visita ao Eduardo Carrondo
 - 16Abr – Tertúlia
 - 17Mai – (12M, 12PF), 'levámos' a Julia Diniz, a visitar o Oceanário (um sonho que nunca tinha cumprido)
 - 02Jun – (12M, 12PF) visitámos a Isabel Domingos, que vive em Pêro Pinheiro, isolada
 - 15Jun – participámos na montagem da cerca para o jardim/canteiro da Spem, oferecido pelo BricoMarché
 - 18Jun – Pic-nic dos Santos Populares
 - 01Jul – no âmbito da 'criação' do jardim/canteiro da Spem, o AKI, ofereceu uma mangueira, para regar o mesmo e nesse dia, fomos montá-la.
 - 21Jul – (12M, 12PF) visitámos a Filipa Afonso, recém mãe e recém diagnosticada, que devido à EM, não podia cuidar da bebé
 - 5Out – Mão na massa
 - 22Out – Lançamento dos livros de Sorin Nicu e de João Martins
 - 6Nov – Mão na massa (cont.)
 - 12Nov – Magusto
 - 26Nov – EM'Exposição de artesanato
 - 17Dez – Jantar de Natal
- Infelizmente, não nos foi possível, continuar a actividade 12M, 12PF (que tanta alegria levou a cada um dos contemplados), por falta de verba

3. ESTRUTURAS REGIONAIS

3.1 NÚCLEO DE CHAVES

A dinamização centrada em Chaves promoveu o contacto com pessoas com EM (associados e não associados) dos distritos de Vila Real e Bragança, tendo recolhido informação relativa à identificação de necessidades registadas no respetivo inquérito.

3.2 DELEGAÇÃO DO PORTO

3.2.1 Atividades regulares (médias mensais)

Atividade	Nº meses	Nº utentes diferentes	Nº atendim./ presenças
Psicologia Clínica e da Saúde	9	17.6	26.7
Serviço Social	12	17.7	19.8
Atividade física adaptada	10	11.3	65.3
Terapia ocupacional	9	5.2	10.9

O Serviço de Psicologia e o Serviço Social são assegurados por colaboradores da SPEM (Psicólogo Clínico e Assistente Social, respetivamente).

A Atividade Física Adaptada é efetuada no Ginásio Clube Castelo da Maia, através de um protocolo em que os utentes pagam 10€ mensais e pagam a SPEM 5€ mensais relativamente ao transporte.

A Terapia Ocupacional é efetuada (gratuitamente) por terapeutas da Escola Superior de Tecnologias de Saúde do Porto, através de um protocolo.

3.2.2 Eventos

Promovidos pela Delegação do Porto os seguintes eventos:

Evento	Data	Resultados
Jantar de Máscaras	13-fev	53 participantes; receita de 67€
Tômbola no Aeroporto Sá Carneiro- Angariação de fundos	23-mar	Receita de 389€
Presença de Vitor Cavadas na Delegação Distrital do Porto para divulgar o Projeto que realizou "Muito Mais do que Correr".	28-abr	Divulgação interna
Co-organização do Congresso Nacional da SPEM, na Universidade Fernando Pessoa	28 -mai	70 participantes
Pic Nic no Parque de Avioso organizado pela SPEM e pelos professores da atividade física adaptada.	5-jul	Participação dos utentes da atividade
Workshop "Manualidades", para aprendizagem de diversas técnicas	23, 30-nov e 7,14-Dez	9 participantes
Sessão informativa "Impacto da EM na vida das pessoas" pelo dr Jorge Ascensão no auditório do Hospital Pedro Hispano	17-dez	
Corrida de 42 km pelo Psicólogo Clínico Jorge Ascensão e um amigo, João Andrade em esteira no Virgin Active de Gaia do, com objetivos de divulgação da SPEM e angariação de fundos	23-dez	Receita de 3.363€

Participação da Delegação nos seguintes eventos, promovidos por outras organizações:

Evento	Data	Resultados.
Gravação da Novela Coração d'Ouro nas instalações da Delegação	12-fev	Divulgação da EM
Presença no Ginásio Clube Castelo da Maia - Jogo voleibol -Benfica/Castelo da Maia - Angariação de fundos	13-fev	Presença de 120 pessoas; receita: 255€
Participação na Feira da Saúde no Parque Basílio Teles - no Dia Mundial da Saúde, promovida pela Junta de	07-abr	Presença de cerca de 500

Freguesia de Leça da Palmeira.		peças no evento
Participação em 2 workshops de um congresso promovido pela Associação de Estudantes da FMUP: Aspectos Psicológicos na EM e Atividade Física Adaptada na EM.	16 e 17-abr	40 estudantes
Presença no 1º Festival de Patinagem Artística realizado no Pavilhão Gimnodesportivo de Lavra	25-abr	Cerca de 200 pessoas
Participação na cerimónia protocolar do Love Tiles Douro Granfondo, no Parque Multiusos do Peso da Régua, com receção de um donativo à SPEM	1 de Maio	Cerca de 3000 pessoas; donativo: 1500€ à sede
Participação no Encontro dos Amigos da EM de Aveiro		25 pessoas
Participação no evento "Mexe-te sem Barreiras - De Todos para Todos" a convite do Centro de Desporto Adaptado do Sport Club do Porto e da Escola de Desporto Adaptado - EDAPTA.	26-out	Cerca de 350 participantes de 25 instituições
Presença no torneio de Natal do Club de Golf de Miramar - divulgação da SPEM e angariação de fundos	17-dez	Receita de 150€

O conjunto destes eventos teve uma ocupação de cerca de 34 dias de trabalho de colaboradores da SPEM e 13 dias de trabalho voluntário.

3.3 DELEGAÇÃO DE VISEU

3.3.1 Atividades regulares

A delegação tem assegurado reuniões semanais regulares, com a participação média de 6 associados.

3.3.2 Eventos

Eventos promovidos pela SPEM:

Evento	Data	Nº de participantes
Lanche de Páscoa	24-mar	10
Presença no congresso	28-mai	5
Exposição e Dia Nacional da EM e ida ao teatro	3-dez	5
Almoço de Natal	4-dez	18

Eventos promovidos por outras organizações, em que a delegação da SPEM participou:

Evento	Data	Nº de participantes
Dia mundial do Turismo	27-set	6
Formação técnica Voluntariado	Dezembro	2

3.4 DELEGAÇÃO DE COIMBRA

3.4.1 Atividades regulares (médias mensais)

Atividade	Nº meses	Nº utentes diferentes	Nº atendim /presenças
Atendimento telefónico	11	20	66
Atendimento presencial	11	15	16
Visitas domiciliárias e a internamentos	11	5	12
Reiki	9	10	24

3.4.2 Eventos

Eventos promovidos pela Delegação:

Evento	Data	Nº particip.
Reunião Mensal (1x por mês – 11 meses)	Jan a Dez	20 - 30
Reunião Nacional SPEM	23-jan	2
Assinatura Protocolo C/empresa apoio domiciliário crianças e adultos	05-fev	4
Reunião Mensal Spem c/ apresentação projecto escrita criativa	06-fev	4
Almoço Carnaval	06-fev	
Ação sensibilização dia do doente	11-fev	50
Lanche Dia da Mulher	08-mar	14
Ida ao Teatro Lisboa	12-mar	29
Ida ao Teatrão Coimbra	19-mar	24
Projeto Muito Mais do Que Correr - Receção Vítor Cavadas	7-mai	25
Sarau Comemorativo Dia Mundial EM	25-mai	70
Workshop Escrita Criativa	9-jun	8
Ida ao Teatro	18 -set	10
Workshop Escrita Criativa	2-set	8
Feira dos Espantalhos - Angariação e Divulgação	15-out	6
Angariação Fundos / Aniversario de um Estudio De Dança	15-out	2
Magusto	5-nov	40
Caminhada Solidária	11-nov	
Venda de Natal	1 a 8-nov	
Almoço de Natal	19-dez	42

Eventos promovidos por outras organizações, com participação da delegação da SPEM:

Evento	Data	População abrangida
Presença Feira da Saúde	9 e 10-abr	80
Presença Workshop Univer. Senior Curia	16-abr	30
Representação da SPEM no ISMT	20-mai	25
Sarau Comemorativo Dia Mundial EM	25-mai	70
Corrida Solidária Águeda	30-mai	10
Mostra de Instituições nos CHUC	24-jun	
Conferência de Imprensa de Associações	27-jul	15
Feira da Saúde	28-jul	60
Angariação Fundos / Aniversario de um Estudio31 De Dança	15-out	50
Caminhada Solidária	11-nov	100

No conjunto de eventos foi angariada uma receita líquida de 2147,75 €

3.5 DELEGAÇÃO DE LEIRIA

3.5.1 Atividades regulares (médias mensais)

Atividade	Nº meses	Nº utentes	Nº atendimºs/ presenças.	Custo de serviços adquiridos
Psicologia	11	16,5	21,7	446,6

Serviço Social	12	5,9	9,4	791,6
Fisioterapia	11	8,7	18,9	155,5
Formação Informática	12	8,3	22,0	180,0
Acumulado mensal		39,4	72,1	1573,7

O financiamento destes serviços foi obtido através de apoios e de quotizações dos associados.

3.5.2 Eventos

Promovidos pela Delegação, foram realizados os seguintes eventos:

Evento	Data	Nº de participantes
Apresentação do PAA E RC	17-jan	22
Ida ao Teatro Villaret a Lisboa	30-jan	13
Ida ao Circo Victor Hugo Cardinali	12-fev	10
Dia da Mulher	08-mar	50
Workshop "Uma Tarde Mais Doce"	13-mar	20
Ação de massagens de relaxamento	21-abr	10
Dia Mundial da EM	25-mai	76
Almoço do 17º Aniversário	05-jun	50
EM'Palco	10-jun	75
Piquenique	10-jul	70
Colónia de Férias 2016	9 a 14-set	13
Magusto 2016	05-nov	20
Almoço de Natal	1,3,4,8,17 e 18-dez	90

Participação da Delegação nos seguintes eventos, promovidos por outras organizações:

Evento	Data	População abrangida
Tonekolândia	13-fev	50
Criati(V)arte	25-abr	50
Feira de Maio	maio	500
Feira dos 18 Marrazes	18-jun	50
Conquistar Sorrisos	03-set	80
Mercado da Terra	16 a 18-set	200
Natal Solidário 2016	11-dez	150

Neste conjunto de eventos, utilizaram-se 14 dias de trabalho de colaborador e 61 dias de trabalho voluntário. As despesas com materiais e serviços adquiridos cifraram-se em 5479€ e as receitas obtidas em 5125€

3.6 DELEGAÇÃO DE LISBOA

3.6.1 Serviço Social

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

Foi prestado este serviço a 13 utentes (8 mulheres e 5 homens, com idade média de 59 anos), durante os 12 meses do ano, que implicou 264 DC pelos 6 auxiliares de ação direta.

Por formadores voluntários (Psicólogo e Enfermeiro) foi efetuada uma formação regular dessa equipa em temas de Enfermagem e de Psicologia.

**CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E
REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E
INCAPACIDADE - CAARPD**

Este serviço abrangeu 9 utentes, com idade média de 40 anos (5 mulheres e 4 homens)

ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS SOCIAIS

Foram realizados cerca de 30 atendimentos mensais, a outros tantos utentes, o que ocupou cerca de 132 DC

Foi desenvolvido o projeto EM'Laço que, durante todo o ano promoveu o acompanhamento de 11 utentes, envolvendo o trabalho de 198 DC e 12 DV, e um financiamento quase total por um apoio da Junta de Freguesia de Marvila. Este projecto contou com três formações dadas pela Educadora Social, Assistente Social, Psicólogo e animadora sociocultural, num total de 5 DC.

De realçar a participação na elaboração do Manual Guia para a Integração da EM numa Vida Saudável, em conjunto com os colegas do Serviço de Psicologia e do Serviço Social de outras delegações, envolvendo o trabalho de 180 DC e 22 DV, da parte do Serviço Social (Delegação Lisboa). Este projeto foi parcialmente financiado (cerca de 50%) pelo INR e pela Novartis.

**3.6.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO
LISBOA**

No ano de 2016, a intervenção do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), foi desenvolvida por uma equipa multidisciplinar, que se apoiou na metodologia Desempenho Ocupacional, na relação terapêutica já estabelecida entre os técnicos e os utentes e no desenvolvimento de novas relações dada a presença de novos técnicos na Equipa.

A equipa multidisciplinar, foi constituída por: - 1 Terapeuta Ocupacional, em simultâneo Diretora Técnica da resposta social, 1 Terapeuta da Fala; 1 Animadora Sócio- cultural, 1 Técnica de Serviço Social, 1 Auxiliar de Ação Direta; 1 Motorista, além de colaboradores voluntários de diferentes áreas.

No ano 2016 a média de utentes utilizadores da resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais foi de 17 utentes, tendo sido feita a avaliação de cerca de 12 utentes, para ocupação da totalidade da capacidade da resposta social.

O total de utilizadores da resposta social foi de 21 utentes (11 homens e 10 mulheres, maioritariamente acima dos 51 anos de idade) tendo havido seis cancelamentos de frequência (falecimento, agravamento da situação de saúde e alteração de residência) e a admissão de 4 novos utentes.

Tendo em conta que a população do CAO é envelhecida e com elevado grau de dependência, desenvolveram-se essencialmente atividades de

rotina, baseadas em três áreas específicas: Atividades da Vida Diária, Atividades Produtivas e Atividades Recreativas e de Lazer; trabalharam-se essencialmente as componentes Sensorio-motoras, Cognitivas, Psicológicas e Psicossociais.

Em simultâneo desenvolveram-se alguns projetos específicos e atividades pontuais nomeadamente:

- Carnaval;
- Roteiro Museus
- Curta – metragem
- Jornal CAO
- Concurso Sardinhas de Lisboa
- Dia Mundial da Esclerose Múltipla
- Santos Populares
- Dias de Praia
- Criação de Jogos de Mesa
- Sonhos e Projetos
- Reiki
- Visita a exposição EM'Arte, no Museu Rafael Bordalo Pinheiro
- Convívio de Natal

3.6.3 – NEUROREABILITAÇÃO

Neste serviço são recebidos doentes em qualquer fase, desde que tenham diagnóstico estabelecido pela especialidade de neurologia.

Na consulta de medicina física e reabilitação é feita, pela médica fisiatra uma avaliação funcional exaustiva que permite avaliar a evolução em consultas de reavaliação. É realizado o estudo da necessidade de Produtos de Apoio. E Recomenda-se ainda o encaminhamento do utente, com carta para médicos de especialidades várias, sempre que na consulta seja detetada alguma necessidade especial. Em casos de doença avançada, a consulta é realizada em contexto domiciliário, geralmente acompanhada pela assistente social e um terapeuta. Os tratamentos são feitos por terapeuta que se desloca ao domicílio.

A fisioterapia adopta estratégias de intervenção, baseando a intervenção na análise do movimento, visando a melhoria funcional, numa abordagem centrada no indivíduo.

A terapia ocupacional utiliza a ocupação humana como instrumento de tratamento. Através do uso de atividades seleccionadas, concentra-se em prevenir e/ou diminuir as incapacidades e obstáculos que surgem como consequência de transtornos físicos, psíquicos, sensoriais ou sociais e, promove a manutenção de uma vida saudável autónoma, facilitando a sua participação ocupacional e independência em todos os aspectos da vida diária.

A terapia da fala, tem por objectivo a prevenção, avaliação e intervenção sobre as perturbações da comunicação humana, bem como das alterações da função oro-muscular e da deglutição. Na EM a terapia

da fala intervém nas áreas da fala, linguagem, deglutição, voz e motricidade orofacial.

Abaixo se resume a intervenção no domínio da neuroreabilitação durante o ano de 2016:

Valência	Recursos humanos	Valores médios mensais	
		Nº utentes	Nº de atendimentos
Fisiatria	1 médica fisiatra	4.8	4.8
Fisioterapia	4 fisioterapeutas (2 a tempo inteiro e 2 a meio tempo)	51.2	304.9
Terapia ocupacional	2 terapeutas ocupacionais a meio tempo	20.3	56.7
Terapia da fala	1 terapeuta da fala	14.8	62.3

RECURSOS MATERIAIS:

Durante 2016 foram objeto de intervenções de manutenção os seguintes equipamentos de Fisioterapia: MOTOMed viva 2 Membros Inferiores, o equipamento de eletroterapia e o plano inclinado elétrico.

Através de uma candidatura ao Programa 1 euro para angariação de novos equipamentos necessários ao trabalho realizado em terapia da fala foram recebidos:

- Três oxímetros digitais;
- Um Programa de Estimulação da Memória (nível 1);
- 1 massajador/vibrador da Prófono;
- 1 Paquímetro digital Prófono

3.6.4 - PSICOLOGIA

Em 2016 verificou-se um crescimento significativo no volume de trabalho no departamento de Psicologia, com Acompanhamento Psicológico maioritariamente para pessoas com EM, três familiares e uma pessoa sem EM e que não é cuidadora/familiar. Emitidos 2 relatórios para junta médica e 12 relatórios de todos os utentes CAARPD atendidos no Serviço de Psicologia,.

No primeiro trimestre, durante o período de transição para o novo psicólogo, foi realizada uma formação interna para as assistentes SAD e para CAO com as temáticas que eram consideradas mais urgentes pela Assistente Social, tais como, proximidade com os utentes, estilos de comunicação e respectivas consequências e questões de ordem ética e deontológica associadas às funções que desempenham.

Durante o ano implementaram-se as reuniões de equipa com todas as áreas técnicas em função das necessidades. As 3 reuniões realizadas mostraram-se úteis no trabalho desenvolvido com os utentes e também ao nível da comunicação entre técnicos, pelo que se considera importante a sua continuidade.

Nos períodos de menor actividade, iniciou-se um processo de reorganização da bateria de testes, com adaptações de alguns,

processo que se espera finalizado em final do primeiro trimestre de 2017. Têm sido adaptados, de forma personalizada, instrumentos de estimulação cognitiva que começaram a ser aplicados no final de 2016.

Durante o ano de 2016 foi também desenvolvido um plano formativo para o grupo de voluntários do projecto EM'Laço, com temáticas centrais a incidir sobre as características da doença, a comunicação e proximidade com os utentes, privacidade e confidencialidade e, questões de ordem ética e deontológica aplicadas ao voluntariado. Esta formação foi realizada em cooperação com a coordenação do EM'Laço e o serviço Social.

No último trimestre, em consequência do crescimento do departamento de psicologia no que se refere ao número de utentes e aos apelos de colaboração de outras áreas funcionais (Serviço Social, EM'Laço, CAO e por vezes neuroreabilitação), considerou-se importante avançar para a realização de um estágio profissional para a Ordem dos Psicólogos, financiado parcialmente pelo IEFP e orientado na instituição pelo Psicólogo residente, permitindo assim dar apoio em áreas que, pela sua especificidade (EM'Laço), não estava a ser possível corresponder. Através de um processo de seleção foi escolhida uma psicóloga com o perfil adequado para trabalhar com esta população em 2017.

Foi realizado um projecto-piloto para aferir a exequibilidade das sessões via Skype, com a participação de dois utentes, atendidos em consulta de Psicologia. Ambas as experiências tiveram bons resultados, pelo que, este parece até à data um projecto viável.

3.7 GUARDA

A dinamização da delegação da Guarda foi iniciada no último trimestre de 2016, ainda sem atividade registada, mas com perspetivas já planeadas para 2017, já traduzidas no respetivo Plano de Atividades.

3.8 CASTELO BRANCO

Situação idêntica à da Guarda.

3.9 PORTALEGRE

Em 2016 não se verificou atividade organizada pela estrutura da SPEM neste distrito, que continua a ter o apoio da estrutura social da empresa Delta, em Campo Maior

3.10 SETÚBAL

Em meados de 2016 foi iniciada a dinamização dos núcleos de Setúbal NE (concelhos de Alcochete, Montijo, Barreiro e Moita), Setúbal Norte (Almada e Seixal), Setúbal C (Setúbal, Sesimbra e Palmela).

No concelho do Barreiro foi registado o contacto com 16 associados, com o recurso a 2,5DV. No núcleo Norte foi dada continuação ao contacto com vários associados, ainda sem registo sistemático.

3.11 ÉVORA

A coordenação da delegação é efetuada por duas profissionais de saúde, cuja intervenção se efetua sobretudo ao nível do estabelecimento hospitalar, no acompanhamento e aconselhamento dos utentes.

3.12 BEJA

Estrutura revitalizada em 2016 com um grupo de 4 associados, desenvolveu as seguintes atividades:

- Tentativa de contato e todos os associados do distrito de Beja; até final do ano foi possível contactar mais de 80%; os restantes, não responderam a nenhuma das tentativas de contato efetuadas, e-mail, telefone, telemóvel, sms e carta;
- Foram efetuadas 4 reuniões com os elementos dinamizadores de Beja, duas delas com a presença do presidente da SPEM;
- Participação na reunião de coordenadores e dinamizadores regionais, realizada a 9 de Julho de 2016;
- Reunião com a Camara Municipal de Beja, em 2016-07-22, na tentativa de conseguir um espaço para encontros/ reuniões. Não foi possível a cedência do mesmo por não haver disponível um espaço que garantisse as condições de acessibilidade necessárias aos nossos associados;
- Organização de um almoço convívio no dia 4 de dezembro, que decorreu em Beja, com a participação de 33 pessoas, entre os quais 16 pessoas com EM (9 associados e 7 não associados) e 17 familiares.

3.13 FARO

3.13.1 ATIVIDADES REGULARES (MÉDIAS MENCIAIS)

Atividade	Nº meses	Nº utentes	Nº presenças
Trabalhos manuais e Terapia de grupo	11	9,8	38,8
Hidroterapia	8	6	7.9
Formação em Informática	3	10	37
Sessões de Reiki	4	9.3	36.3
Visitas aos Sócios		30	

Na atividade de Trabalhos Manuais e Terapia de Grupo relatou-se uma ocupação a tempo inteiro de um colaborador remunerado e uma ocupação média mensal de 2 DV.

Na atividade de Hidroterapia, financiada pelo pagamento mensal de 5€ por utente, verificou-se uma ocupação de 1 DC.

A formação em Informática foi assegurada por um trabalho voluntário com uma média mensal de 8 DV.

As sessões de Reiki foram asseguradas por 1 colaborador remunerado.

A visita aos associados, em Portimão, Lagos, Silves, Lagoa, Aljezur, e Albufeira teve custos associados de 450€ e uma ocupação de 5 DV.

Foram ainda reportados pela Delegação:

- 1000 contactos telefónicos aos associados para atualização do pagamento de quotas (recursos: 150€; 10 DV);

- 550 contactos telefónicos aos associados para marcação de visitas (recursos: 150€; 5 DV);
- 10 contactos telefónicos aos associados para preenchimento do questionário às necessidades de pessoas com EM (recursos: 150€; 5 DV);

Com periodicidade semanal foi efetuada a organização de material para as Feiras Solidárias no Mercado Municipal (ajuda da Voluntária Ana Oliveira) (Recursos: 25 DV; custos de 70€). Estima-se que nestas feiras, se alcance uma exposição a cerca de 600 pessoas.

3.13.2 EVENTOS

Foram promovidos 10 eventos, que contaram, no conjunto com 268 participantes, tiveram custos associados de 3057€ e geraram receitas de 5726€

Evento	Data	Nº de particip.	Custos	Receitas
3º Baile de Máscaras	30 Jan.	93	731 €	4.155 €
Dia Mundial da EM (Almoço de Convívio com os Associados no Restaurante "A Gruta" em Faro)	25-mai	23	100 €	0 €
Ida ao Teatro "Bagunçada à Portuguesa"	30-abr	10	30 €	0 €
Ida ao Concerto "Tito Paris"	28-mai	8	30 €	0 €
Ida ao Concerto "Lenita Gentil"	19-fev	10	30 €	0 €
Ações de Sensibilização e Divulgação - Sessão de Esclarecimento em Portimão (Biblioteca Municipal)	02-jul	25	300 €	0 €
7º Torneio de Golfe Algarve SPEM (Campo de Golfe: Pestana Vila Sol, Vilamoura)	04-set	40	1.546 €	1.571 €
Passeio com os associados da SPEM de Faro (visita à fábrica da cortiça - S. Brás Alportel)	26-out	24	120 €	0 €
Ida à Ópera "La Bohème"	07 - Nov.	10	50 €	0 €
Jantar de Natal com os Sócios da Delegação de Faro da SPEM	09 - Dez.	25	120 €	0 €

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2016 prosseguiu-se na via da consolidação organizacional e financeira da instituição, procurou-se o reforço da ligação aos associados, incluindo os que estão afastados dos grandes centros populacionais.

Tem sido um caminho com avanços e recuos, com uma contribuição muito significativa do trabalho voluntário, aos níveis central e regional, na maior parte das vezes desenvolvido por pessoas afetadas pelas limitações que a EM introduz.

Parte-se para 2017 em melhor posição do que partimos em 2016 e muito melhor do que estávamos no início de 2015: a melhoria contínua é um propósito continuará a nortear a instituição.